

É importante ir ao culto? - Gálatas 5.1-11

Culto / 22º Domingo após Pentecostes

Alusivo ao Dia da Reforma / VERDE

Ciclo do Tempo Comum / ANO A

Comunidade Vida Nova - Sapiranga/RS

29/10/2023 / P. William Felipe Zacarias

Amados irmãos, amadas irmãs,

você já ouviu essas frases? "Eu já leio a Bíblia e oro em casa"; ou: "Eu tenho Deus no coração"; ou: "Eu posso adorar a Deus de qualquer lugar"; ou: "Eu falo com Deus em meu próprio tempo, por isso não preciso ir em determinado horário à Igreja". Enfim, frases e mais frases; enfim, desculpas e mais desculpas. O que não faltam são "motivos" ou justificativas para que as pessoas deixem de frequentar o culto e a Igreja de Jesus.

O interessante é que me parece que isso é algo "bem próprio da nossa igreja". Outras igrejas, incluindo a Católica Romana, estão geralmente cheias de pessoas, enquanto nossas comunidades contam, muitas vezes, com poucas pessoas. Porque isso acontece nas Igrejas Luteranas?

Há muitos "palpites": há quem diga que o nosso culto é chato e nada atraente; outros dizem que somos muito tradicionais; outros dirão que há propostas muito melhores ao redor.

Enfim, essas respostas tem seu valor, mas particularmente acredito que há uma razão mais profunda: a incompreensão da doutrina da justificação pela fé!

A ideia aqui não é tornar a pregação "pesada", até por que você veio ao culto!!! E aqueles que não vieram não poderão ouvir a essa palavra neste dia.

Hoje nós vamos esclarecer o que é um culto do ponto de vista luterano e porquê ele é importante. Que o Espírito Santo de Deus ilumine as nossas mentes à recepção desta Palavra neste culto celebrativo. E que a partir dessa Palavra você seja ainda mais entusiasmado a participar do culto e da vida na Igreja de Cristo.

1 - "GOTTESDIENST", o SERVIÇO DIVINO

Antes de qualquer coisa, o culto é um lugar de encontro entre Deus e sua comunidade e as pessoas da comunidade. Deus mesmo é o bom anfitrião que recebe o seu povo no Templo.

Como lugar de encontro entre Deus e os seres humanos, no culto cristão acontece algo maravilhoso: É Deus quem serve à sua Igreja. O primeiro serviço é de Deus; Deus é quem age primeiro; a primeira ação é de Deus. Em Jesus Cristo, Deus agiu em prol da salvação do ser humano pecador! Deus já fez! Está consumado! O sacrifício vicário de Cristo não precisa ser repetido. Mas, como recebo os benefícios da obra da pessoa de Jesus Cristo na cruz?

Aí entram os meios da graça. E o culto é o lugar onde recebemos da graça de Cristo. Da graça falaremos em outro ponto. O importante aqui é: No culto comunitário, Deus nos serve com a sua Palavra e os Sacramentos. Portanto, em primeiro lugar, o culto é o lugar onde Deus nos serve! E isso é algo que acontece na comunhão das pessoas que creem em Jesus! Lutero diz:

No culto, que nenhuma outra coisa aconteça exceto que nosso amado Senhor ele próprio fale a nós por meio de sua santa palavra e que nós, por outro lado, falemos com ele por meio de oração e canto de louvor.(1)

Portanto, em primeiro lugar, você vai ao culto não por causa do "êxtase do louvor", mas para ouvir Deus falar com você. Você vem ao culto para ser servido pelo próprio Deus. Sua Palavra é viva e eficaz (cf. Hebreus 4.12). E o apóstolo Paulo diz: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça." (2 Timóteo 3.16).

E há uma pessoa responsável pela pregação da Palavra e pela administração dos sacramentos:

A respeito da ordem eclesiástica se ensina que, sem um chamado regular, ninguém deve ensinar nem pregar nem administrar os sacramentos publicamente na igreja. (CA XIV).(2).

É para isso que existe o pastor, que tem seu ministério com a ordenação da Igreja de Cristo para realizar esses serviços. Aliás, a palavra "ministério" em grego é "diaconia". Portanto, também o ministério pastoral tem como vocação mais importante o serviço - tal qual Deus nos serve no culto.

A própria estrutura do culto colocará a Palavra de Deus no centro: temos a Liturgia de Entrada, então a Liturgia da Palavra, ocasionalmente a Liturgia da Ceia do Senhor e de Batismo, e então a Liturgia de Saída. No centro do culto está a Palavra de Deus. A Liturgia de Entrada deve ser atraída "gravitacionalmente" pela Liturgia da Palavra; e a Liturgia de Saída brotará a partir da Liturgia da Palavra. No Culto Luterano, tudo cai em direção à Palavra e tudo sai a partir da pregação da Palavra.

Essa é a importância fundamental da vinda ao culto: o ouvir comunitário da Palavra onde Deus serve ao seu povo reunido em culto.

É importante ler a Bíblia em casa. Contudo, o culto permite que escutemos uma opinião diferente daquela que temos sobre nós mesmos - que é suspeita, obviamente. O ouvir da Palavra pregada na correta distinção de Lei e Evangelho possibilita o arrependimento e a conversão! Lei que acusa e Evangelho que absolve; Lei que condena e Evangelho que liberta; Lei que mata e Evangelho que vivifica! O culto possibilita que nossa velha natureza morra em Cristo, mas também que ressuscitemos como novas criaturas! A mesma palavra que nos mata também nos ressuscita. E, claro, a Palavra de Deus é seu Filho Unigênito Jesus Cristo. Lutero diz:

A Bíblia é uma manjedoura, na qual está contido Jesus. Se não o encontrarmos, só temos palha. (3)

2 - RENOVAÇÃO DA FÉ

"E, assim, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo".
(Romanos 10.17).

Preste atenção: o apóstolo Paulo não disse que a fé vem pela leitura individual da Bíblia em casa - embora isso também seja importante. Ao contrário, Paulo disse que a fé vem pelo ouvir!

Como já dito, vir ao culto possibilita ouvir uma opinião diferente daquela que temos sobre nós mesmos. Não há como crer em Deus e na obra da Pessoa de Jesus Cristo sem ouvir a Palavra em Lei e Evangelho.

O Espírito Santo de Deus age através da pregação da Palavra para gerar no ser humano a fé. Lutero diz:

Creio que, por minha própria inteligência ou capacidade, não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem chegar a ele. Mas o Espírito Santo me chamou pelo Evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé.

Assim também chama, reúne, ilumina e santifica toda a Igreja na terra, e em Jesus Cristo a conserva na verdadeira e única fé. (4)

Portanto, não há como haver a fé senão na comunhão da Igreja de Jesus - o próprio Corpo de Cristo na terra. Quanto mais tempo você estiver da comunhão cristã, mais a sua fé esfriará e mais o seu ânimo para as coisas de Deus enfraquecerá - como a brasa retirada do fogo que logo se apaga! Sem Igreja, sem fé; "ah, pastor, mas eu não vou na Igreja e tenho fé." Aí entra aquela música que diz: "A arte de viver da fé, só não se sabe fé em quê".

Assim diz a Confissão de Augsburgo:

Disso resultou, ademais, a discussão sobre se uma missa rezada diante de muitoss valeria tanto quanto rezar rezar uma missa particular para cada um. Daí procedeu a grande e inumerável quantidade de missas, a ponto de se querer alcançar com essa obra tudo o que se precisava junto a Deus. Enquanto isso, a fé em Cristo e o culto verdadeiro foram esquecidos. (CA XXIV). (5).

O culto é o lugar de encontro das pessoas que foram salvas por Cristo e desejam continuarem com fé. Se o culto não te é interessante, pergunte-se sobre a sua salvação eterna! Existem tantas coisas interessantes no mundo... E o culto?

3 - LUGAR DE CONSOLO

A consciência humana é atormentada pelo pecado. Onde encontrar a paz diante de um Deus justo? No culto! No culto, Deus nos serve com a sua Palavra e os Sacramentos. Deus está acessível ao ser humano pecador. O véu que cobria o altar rasgou quando o Filho Unigênito de Deus morreu na cruz.

Ora, o arrependimento verdadeiro e autêntico propriamente nada mais é do que sentir contrição, pesar ou pavor por causa do pecado e, não obstante, crer que o pecado foi perdoado e que a graça foi obtida por meio de Cristo. Essa fé, por sua vez, consola e dá paz ao coração. (CA XII).(6).

No ouvir da Palavra e no recebimento do Sacramento da Ceia do Senhor, somos confortados ao sabermos que somos amados e aceitos por Deus. É Deus mesmo quem age em nosso consolo para que não nos desesperemos diante dos nossos pecados.

Assim, uma coisa é você saber do perdão divino; outra coisa é você ouvir externamente: "te perdoo"

4 - LUGAR DE APRENDIZADO

No centro do culto está Cristo - somente Cristo!
No culto cristão, aprendemos mais de Cristo, tanto
suas palavras, como suas ações.

a finalidade principal de todas as ce-
rimônias é que o povo aprenda com elas
o que ele precisa saber de Cristo.
(CA XXIV).(7).

Aprender de Cristo com Cristo! O foco do culto é
Cristo, e não o ensinamento de "ideologias" hu-
manas, sejam elas quais forem - ou de que lado
são!

É a pregação de Cristo que mantém a unidade da
Igreja:

Porque para a verdadeira unidade da
igreja cristã é suficiente que o
evangelho seja pregado unânime de
acordo com uma compreensão pura e os
sacramentos sejam administrados em
conformidade com a palavra divina. (8)

O quê mantém a unidade da Igreja? Não são as
festas; não é um pastor querido; não são as múl-
tiplas atividades do calendário. O quê mantém a
unidade da Igreja é o Evangelho - e o Evangelho é
Somente Cristo!

Assim, vem para a igreja quem quer aprender e
crescer com Cristo!

Amados irmãos, amadas irmãs,

são tantos os benefícios da vinda ao culto cristão.
Porém, hoje temos muitos desafios a enfrentar:

* INDIVIDUALISMO: As pessoas acham que não precisam
umas das outras. Entretanto, somos naturalmente
dependentes uns dos outros. O psicanalista francês

Jacques Lacan observou que os seres humanos nascem relativamente prematuros em comparação com outras espécies. Essa prematuridade física leva a uma dependência prolongada de cuidados que permitam a sobrevivência humana. Demoramos anos para realmente sermos autônomos e independentes; com isso, porém, muitos acham que não precisam mais uns dos outros. Importante é: não há como viver a fé sozinho! Quem diz ter um "primo do coração" também visita esse primo; então, como pessoas dizem ter "Deus no coração" e não frequentam o culto? O individualismo é uma mentira. Não acredite nela.

* SOCIEDADE DO CANSAÇO: Nós corremos a semana inteira e nos finais de semana só queremos dormir ou "curtir um pouco". Nosso sistema de sociedade abusa do nosso tempo, nos cansando. Isso certamente atrapalha a nossa espiritualidade e o nosso relacionamento com Deus.

* FALTA DE VONTADE: Nos adaptamos e colocamos horários de cultos à noite; mesmo assim, há tantas outras prioridades nos finais de semana... Nem sempre é o horário, o cansaço ou o individualismo; muitas vezes o que falta é vontade mesmo de vir ao culto!

* CONFUNDIR CULTO COM CONSUMO DE FÊ: Enquanto lugar para ouvir a Palavra de Deus, o culto não é, pelo menos principalmente, um lugar para se sentir bem. Culto não é "iogurte", "filme", "entretenimento". Culto é lugar de confronto, arrependimento e conversão! Isso nem sempre vai fazer você se sentir bem. Às vezes, o vaso precisa ser quebrado para que se faça um vaso novo. O culto também é lugar para isso.

O importante sobre o culto é:

* Que o espaço litúrgico seja organizado e preparado de modo a colocar Cristo no centro e a permitir às pessoas uma experiência de transcendência:

As pessoas estão sedentas por experiências humanas e a igreja está perfeitamente posicionada para oferecer exatamente isso. Na verdade, a igreja é fundamentalmente projetada e destinada para esse trabalho - criar espaços e oportunidades para pessoas de todos os estratos sociais experimentarem o verdadeiro florescimento humano, em tempo real e espaço real. (9).

Além disso, Deus não veio a nós digitalmente:

Se Jesus é Deus encarnado, então Deus escolheu se revelar em analógico, não em digital. Você pode comunicar uma mensagem em palavras e enviar tal mensagem em papel/papiro, mas não pode ver a revelação de Deus exceto naquela única pessoa - a pessoa que viveu, que morreu na cruz, que ressuscitou, que ascendeu, que reina e que virá novamente. (10).

Amados irmãos, amadas irmãs,

o que precisamos é de uma liturgia coerente, organizada e que faça sentido a partir do centro em Cristo Jesus! O templo precisa ser um lugar de comunhão fraternal, pois pertencemos à família de Deus. E o mais importante: que Cristo esteja no centro e que respondamos ao serviço prestado por Deus a nosso favor com nosso louvor, oração e oferta.

"E quando uma pessoa não pode ir à igreja por enfermidade", por exemplo? Então é a vez da igreja fazer missão e ir ao encontro das pessoas.

Que Deus nos abençoe e que saibamos aproveitar a oportunidade livre que temos de termos comunhão como irmãos e irmãs. Amém.

- (1) LUTERO; apud: WHITE, James F. INTRODUÇÃO AO CULTO CRISTÃO. 4. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2016. p. 15.
- (2) MELANCTON, Filipe. A CONFISSÃO DE AUGSBURGO. São Leopoldo: Sinodal, 2023. p. 45.
- (3) LUTERO. apud: DREHER, Martin N. BÍBLIA: suas leituras e interpretações na história do cristianismo. São Leopoldo: Sinodal, 2006. p. 48.
- (4) LUTERO, Martim. CATECISMO MENOR. 17. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2012. p. 11.
- (5) MELANCTON, 2023. p. 66.
- (6) MELANCTON, 2023. p. 43.
- (7) MELANCTON, 2023. p. 65.
- (8) MELANCTON, 2023. p. 41.
- (9) KIM, Jay Y. ANALOG CHURCH. Westmont: InterVarsity Press, 2020. p. 11.
- (10) KIM, 2020. p. 2.